



**COMUNICADO DE IMPRENSA**

**O LÍDER ISLÂMICO DIZ QUE A JUSTIÇA E A HONESTIDADE SÃO NECESSÁRIAS  
PARA PREVENIR SURTO DE TERCEIRA GUERRA MUNDIAL**

**Hadrat Mirza Masroor Ahmad adverte sobre o impacto potencial a nível mundial de  
radicalização dos jovens**



No dia 14 de março de 2015, o *Chefe Supremo e o Quinto Califa da Comunidade Muçulmana Ahmadiana*, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad fez o discurso principal no 12º Simpósio Nacional da Paz organizado pela Comunidade Muçulmana Ahmadiana do Reino Unido.

Durante o seu discurso, Sua Santidade falou sobre a ameaça agravada de radicalização e advertiu sobre o perigo potencial para a paz mundial. Sua Santidade falou sobre conflitos crescentes, tanto no mundo muçulmano como no não-muçulmano e disse que, em vez de religião, a causa principal dos conflitos de hoje é *“insaciável sede de poder, influência e recursos”*.



Sua Santidade categoricamente condenou grupos terroristas como *ISIS, Boko Haram e Al-Shabaab* visto que agem completamente contra os ensinamentos islâmicos e citou os versículos do Sagrado Al-Corão que refutaram todas as formas de extremismo.

O evento realizou-se na *Mesquita Baitul Futuh* em Londres, com uma audiência superior a 1000 pessoas, incluindo mais de 600 convidados não-Ahmadis. Entre os convidados estavam presentes Ministros do Governo, Embaixadores de Estado, Membros de ambas as Câmaras do Parlamento e vários outros dignitários. O convidado especial deste ano foi o Professor Heiner Bielefeldt, o Relator Especial das Nações Unidas sobre a Liberdade de Religião ou Crença. Este ano, o tema do Simpósio da Paz era *“Religião, Liberdade e Paz”*.

Durante o evento, Sua Santidade também conferiu à Sra. Sindhutai Sapkal, conhecida como *“mãe dos órfãos”* Prémio da Comunidade Muçulmana Ahmadia para a Promoção da Paz em reconhecimento dos seus esforços extraordinários para aliviar pessoalmente o sofrimento de mais de 1400 crianças órfãs e fornecendo-lhes alimentos, abrigo e educação.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad começou o seu discurso observando que desde o último Simpósio da Paz, que se realizou em novembro de 2014, houve um esforço internacional para detetar o financiamento do terrorismo, que deu origem a *“uma nota de otimismo cauteloso”*.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Um ponto que mencionei no último Simpósio da Paz era que o mundo deve urgentemente detetar e tentar bloquear o financiamento e a linha de abastecimento do grupo terrorista conhecido como ISIS ou I.S. Não digo que era por causa de mim, ou o facto de que chamei a atenção para esta questão, mas certamente ao longo dos últimos meses tem havido esforços concretos para resolver esta questão crucial.”***

Sua Santidade citou uma resolução de fevereiro de 2015 do *Conselho de Segurança das Nações Unidas* - apontando o financiamento dos grupos terroristas e disse que, se for adequadamente implementada poderá conduzir em breve à queda do *ISIS*.





Durante o seu discurso, Hadrat Mirza Masroor Ahmad categoricamente condenou todas as formas de terrorismo e extremismo e considerou ataques terroristas de janeiro de 2015 em Paris como *“horrríveis e totalmente contra os ensinamentos islâmicos”*.

Elogiando os recentes comentários dos certos líderes mundiais, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“Em termos da reação dos líderes mundiais ao terrorismo, é aprazível ver que certos políticos e figuras religiosas optaram por não atirar achas para a fogueira, pelo contrário, deixaram claro que eles não acreditam que qualquer grupo terrorista represente o verdadeiro ensinamentos islâmicos.”*

Sua Santidade elogiou especificamente os comentários feitos pelo **Presidente Obama** no *National Prayer Breakfast* (pequeno-almoço de oração nacional) em Washington em relação ao terrorismo e os comentários feitos pelo **Papa Francisco** após os ataques em Paris nos quais ele disse que as pessoas não devem provocar os outros insultando a sua fé ou as crenças.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad falou sobre o conflito prevalecente no mundo. Ele mencionou não só a desordem em alguns países Muçulmanos, mas também refletiu sobre a crescente divisão nas outras partes do mundo.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

*“O mundo está a ser consumido por várias questões que estão a conduzir à frustração e ressentimento, que por sua vez estão a minar a paz. Por exemplo, os efeitos da crise financeira continuam a fazer-se sentir em grande parte do mundo. Na Europa, o descontentamento está a aumentar e a integridade da União Europeia está a ser contestada e minada. Os partidos nacionalistas ou anti-imigração estão a ganhar popularidade em muitos países. Há também o conflito na Ucrânia e corrida mundial aos armamentos. Estas todas são as ameaças à paz mundial que não estão ligadas ao Islão, pelo contrário, desenvolveram-se como resultado de insaciável sede de poder, influência e recursos.”*



Abordando os meios para a paz, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Devemos compreender e reconhecer a necessidade crítica da hora. Temos de aceitar que a paz só pode ser construída sobre as bases sólidas de honestidade, integridade e justiça. Estas são as chaves para a paz. Nenhuma solução será benéfica até que haja honestidade e justiça.”***

Sua Santidade falou sobre os objectivos da *Comunidade Muçulmana Ahmadia* e sobre o seu empenho de difundir os verdadeiros e pacíficos ensinamentos islâmicos em todo o mundo.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Nós os membros da Comunidade Muçulmana Ahmadia não temos poder ou influência mundana. Os nossos objetivos são puramente espirituais e por isso não procuramos poder ou governo. Não temos ambições ou objetivos políticos.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“Como uma comunidade religiosa desejamos apenas que o mundo venha a reconhecer o seu Criador e que as pessoas cumpram os direitos dos outros. Para cumprir esses objetivos fazemos o nosso melhor em todas as partes do mundo. Tentamos informar aos outros que os ensinamentos islâmicos não tem nenhuma ligação com a violência e a desordem ocorridas no mundo.”***

O Califa prosseguiu dando uma análise detalhada dos ensinamentos *Corânicos* em relação à paz e à liberdade religiosa, afirmando que onde quer que a permissão foi dada aos muçulmanos para uma ‘guerra defensiva’ foi dada como um meio de proteger todas as religiões e não apenas o Islão.

Refletindo sobre os recentes relatórios de que os terroristas tinham destruído monumentos históricos e artefatos nas cidades iraquianas antigas, Sua Santidade disse que tais ataques eram uma clara violação dos ensinamentos *Corânicos*.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Durante mais de 1400 anos, estas cidades foram preservadas e protegidas pelos governos muçulmanos e sucessivos soberanos e ainda agora os extremistas afirmam tê-las destruído em nome do Islão. Isso só pode ser rotulado como uma extrema crueldade e uma transgressão dos ensinamentos islâmicos. Nenhum verdadeiro Muçulmano jamais poderia compreender agir desta forma.”***

Sua Santidade concluiu exortando todas as partes e indivíduos para desempenhar o seu papel na promoção da paz no mundo. Ele disse que a *Terceira Guerra Mundial* ainda poderia ser evitada se os princípios de justiça e honestidade ficarem em evidência em todos os níveis da sociedade.

Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Enquanto alguns estão a dizer que uma outra guerra mundial é agora inevitável, acredito que mesmo agora há tempo para o mundo acordar para a crua realidade que enfrenta e para deter esta ameaça. Para isso, todas as pessoas e os seus líderes terão de parar de olhar numa única direção e de cuidar apenas dos seus próprios interesses. Em vez disso, eles devem tentar cumprir as exigências da justiça, equidade e honestidade em todos os níveis da sociedade.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad concluiu o seu discurso orando:

***“Espero e oro que Allah nos faça capazes de compreender e reconhecer a gravidade das nossas responsabilidades e cumprir os nossos deveres.”***

Antes do discurso principal, vários dignitários falaram sobre a importância da paz e do estado crítico do mundo de hoje.

Rafiq Hayat, *Presidente Nacional da Comunidade Muçulmana Ahmadia do Reino Unido* disse que os terroristas e extremistas eram ***“os polos opostos do que a religião representa”***.

Siobhain McDonagh, Deputada e Presidente do ‘Grupo Parlamentar Multipartidário para a Comunidade Muçulmana Ahmadia, disse:

***“Nós devemos ser vigilantes em nossos esforços para proteger os direitos de todas as pessoas para que possam desfrutar de verdadeira liberdade religiosa.”***



Lord Eric Avebury, Vice-Presidente, Grupo Parlamentar de Direitos Humanos, disse:

***“É um privilégio de participar no Simpósio da Paz, onde nos unimos sob a liderança sábia de Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad para falar contra as forças do ódio e agressão.”***

Dr. Charles Tannock, Deputado ao Parlamento Europeu, ‘Presidente do Grupo Parlamentar Amigos dos Ahmadis Muçulmanos no Parlamento Europeu, disse:

***“É muito evidente quão próspera, caridosa e corajosa é a Comunidade Muçulmana Ahmadia face a adversidade que enfrenta em alguns países.”***

Lord Tariq Ahmad de Wimbledon, o Ministro para as Comunidades disse:

***“A Comunidade Muçulmana Ahmadia é a voz da paz, a voz da humanidade, a voz de integração - é a voz do verdadeiro Islão.”***

Lord Ahmad também leu uma mensagem de apoio enviada pelo Primeiro-Ministro, David Cameron elogiando o empenho da Comunidade Muçulmana Ahmadia para espalhar uma mensagem de paz e tolerância.

Honorável Justine Greening, Deputada, Secretária de Estado para o Desenvolvimento Internacional, disse:

***“Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad é um incansável defensor da paz num mundo cheio de conflitos... A forma como os Ahmadis Muçulmanos aproximam-se da comunidade alargada é exemplar e por isso valorizo muito o meu relacionamento com a Comunidade Muçulmana Ahmadia.”***

Professor Heiner Bielefeldt, Relator Especial das Nações Unidas para a liberdade de religião ou crença, disse:

***“A Comunidade Muçulmana Ahmadia sempre fez uma contribuição positiva para a promoção da liberdade religiosa. Assim, em 1948, Muhammad Zafrullah Khan, um Ahmadi Muçulmano e o primeiro Ministro dos Negócios Estrangeiros do Paquistão, subiu ao pódio na Assembleia Geral das Nações Unidas para endossar plenamente o princípio da liberdade religiosa e do direito de mudar da convicção.”***



A vencedora do *Prémio da Comunidade Muçulmana Ahmadia para a Promoção da Paz*, **Sra. Sindhutai Sapkal**, falou sobre como é que ela superou a pobreza na infância em Índia e que tais experiências motivaram os seus esforços humanitários futuros.



Sra. Sindhutai Sapkal disse:

*“As dificuldades que enfrentei quando eu era jovem, possibilitaram-me fazer algo bom com a minha vida e por isso espero ser lembrada como uma pessoa que ajudou aqueles que estavam em necessidade.”*

Tanto antes como depois de evento, Sua Santidade encontrou-se pessoalmente com os vários dignitários e convidados e também se reuniu com os membros dos media ocidentais e asiáticos.



**PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR**

**ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃO EM PORTUGAL**

Rua São João de Deus, Lote 73 R/C, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal

**Telefone:** 00351- 214420981 **Telemóvel:** 00351-917009796 **Fax:** 00351- 214782504 **E-mail:** [ahmadiaportugal@hotmail.com](mailto:ahmadiaportugal@hotmail.com)

**Sites:** [www.alislam.pt](http://www.alislam.pt), [www.alikram.org](http://www.alikram.org)